

“Há muitos desafios devido à situação que o país vivencia, reflexo das crises política, econômica, institucional e crise moral que o país enfrenta. Isso está estampado diariamente nas capas dos jornais e outros meios de comunicação.

Questões essenciais para a nossa categoria como a que diz respeito à implantação do processo meritocrático da ocupação dos cargos técnicos, à regulamentação e implementação da indenização de fronteiras, à Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro) e à reposição do quadro de Auditores Fiscais Federais Agropecuários através do concurso público continuarão como nossa bandeira de luta junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para essa próxima gestão.

Porém, a almejada nomenclatura do cargo e da carreira de Auditoria e Fiscalização Agropecuária finalmente foi conquistada em 2016, um pleito nosso de mais de 19 anos, se tornando, assim em uma bela e talvez a maior conquista de fortalecimento da carreira, com abrangência para servidores ativos, aposentados e pensionistas.

A dioturna batalha contra a tentativa de terceirização das atividades de fiscalização e inspeção, atribuições exclusivas de estado, também está na pauta como desafio da entidade para este novo mandato que se inicia no dia de hoje.

Essa prática de terceirização é considerada danosa por prever prejuízo à segurança alimentar, à saúde pública, à defesa agropecuária, à credibilidade do país no mercado nacional e, conseqüentemente, à economia do país. Muitos são os desafios, mas ainda maior é a disposição da categoria e do Anffa Sindical em perseguir a condição ideal, que garanta a valorização e o pleno estabelecimento dos direitos e atribuições desses essenciais e qualificados profissionais.

Os desafios estão postos, pelo que convocamos todos a dedicarem seus esforços no sentido de obtermos o sucesso almejado.”

**Maurício Rodrigues Porto – Presidente do Anffa Sindical**